



O Alpinista

É tempo da Campanha da Fraternidade!



A Campanha da Fraternidade existe, nacionalmente, desde 1964. Ela nasceu alguns anos antes do Concílio Ecumênico Vaticano II, e teve como primeiro coordenador Dom Eugenio Sales. O objetivo era mostrar um problema brasileiro à luz do Evangelho, de Cristo, da Igreja Católica.

Este ano, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) escolheu como tema “Fraternidade e Políticas Públicas — Serás libertado pelo direito e pela Justiça”. Quem explicou muito bem essa questão foi Dom Fernando Saburido, arcebispo de Olinda e Recife. “Queremos motivar os cristãos para que sejam mais participativos, sobretudo nos conselhos do governo, nos conselhos comunitários. Colaborar para que as políticas públicas sejam voltadas aos interesses daqueles

que não têm direitos reconhecidos. E motivar as pessoas a entender a política como algo necessário”.

É nosso papel, enquanto católicos, conhecer a Campanha da Fraternidade, discuti-la em nossos grupos e colocar em prática. Não por acaso, o evento tem início com a Quaresma, período de jejum e conversão.

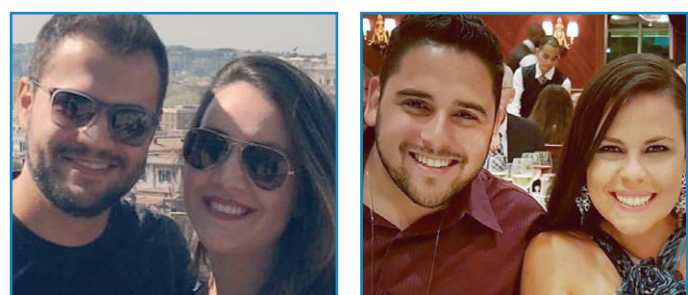
Uma forma de começar a pensar e a discutir o assunto das políticas públicas e como nós, católicos, podemos nos envolver é o cartaz. Quem fez o desenho deste ano foi o padre Erivaldo Dantas, que “buscou ressaltar na arte, através de silhuetas, a presença de algumas categorias sociais que considera importante para a reflexão da Igreja e da sociedade”, segundo explica o site da CNBB. É hora da ação, galera!



Confirmam as trocas de coordenação!

Como costuma ocorrer em todo início de ano, no primeiro encontro do Movimento Escalada, a diretoria pastoral muda alguns de seus coordenadores. É hora de se renovar, de buscar novos operários do Senhor! É com um amor muito grande que agradecemos a todos que disponibilizaram muitas horas, muitos dias, muitos meses para o Movimento. Aqueles que deixam as coordenações recebem o nosso abraço mais apertado e nosso agradecimento mais sincero. Vocês deixaram a coordenação, mas o Movimento Escalada continua sendo a casa de vocês! Do mesmo modo, recebemos com alegria os novos integrantes da coordenação: sejam muito bem-vindos!

Fichas

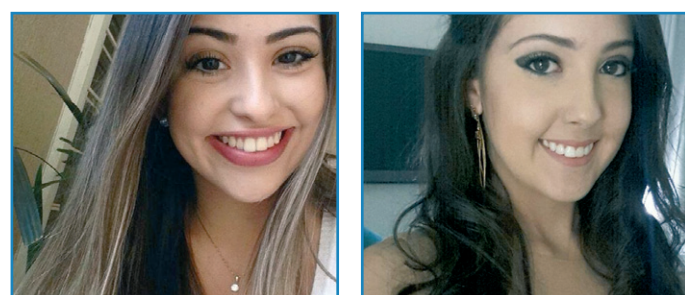

SAEM

Tia Pat e Tio Pedro

ENTRAM

Tia Carlinha e Tio Habbib

Secretaria


SAI

Karol Lacerda

ENTRA

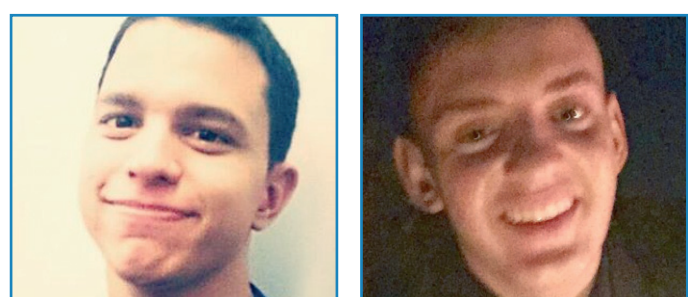
Dani Santaguida

Formação


ENTRAM

Tia Jaqueline e Tio Edilberto

Liturgia

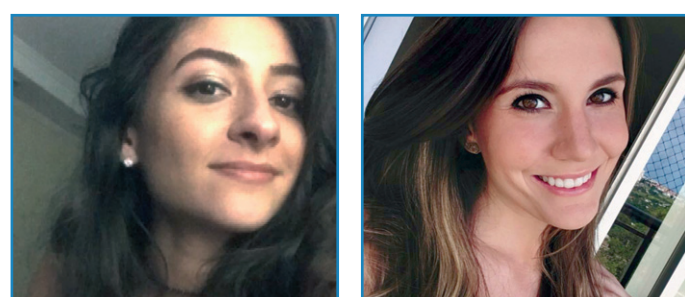

SAI

Lucas

ENTRA

Gabriel Pedroza

Eventos


SAI

Clara Trivelli

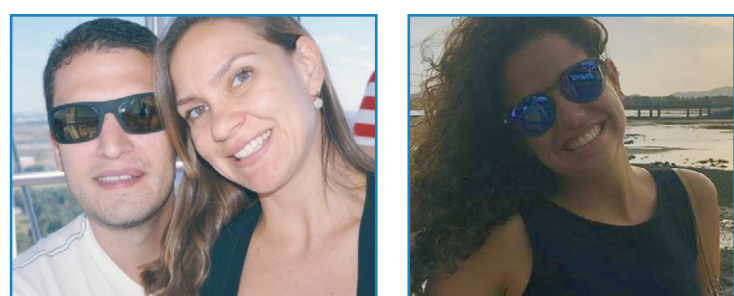
ENTRA

Ana Clara Braga

Se ligue na nossa Adoração!

Será no próximo dia 30, às 20h, na Paróquia Santíssimo Sacramento (606 Sul).

Ação Social

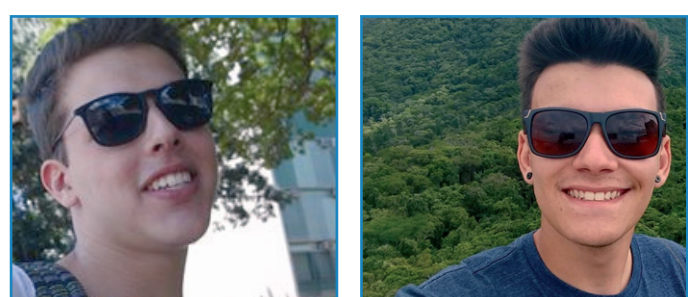

SAEM

Tio Rafa e Tia Dani e Bruna Ribeiro


ENTRAM

Tio Edilson e Tia Marilene e Rafa Medeiros

Comunicação

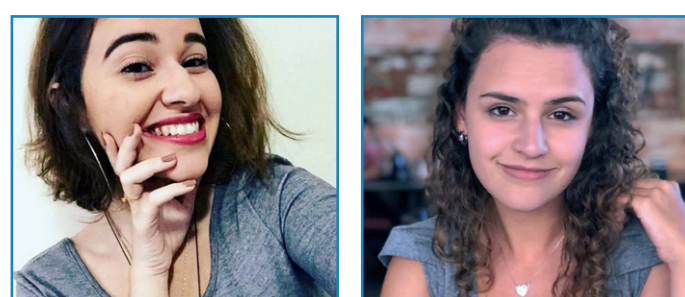

SAI

Yuri

ENTRA

Rafa Lopes

MME

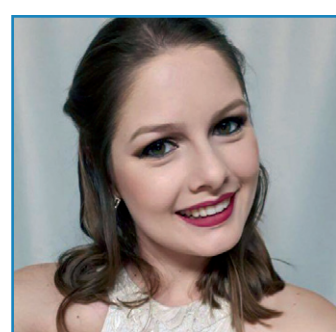

SAI

Alicia

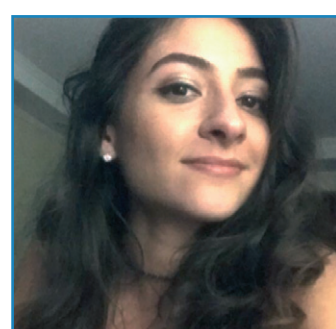
ENTRA

Ju Matias

Diretoria pastoral jovem


SAI

Luciana


ENTRA

Clara Trivelli

Seja bem-vinda, Clara!

Confira o bate-papo que fizemos com a nova diretora pastoral jovem do nosso Movimento Escalada: Clara Trivelli.

Quais foram seus sentimentos ao ser chamada? Demorou muito a dizer sim?

Ao ser chamada, o primeiro sentimento foi: já era, não vou conseguir dizer não. Fiquei surpresa, pois nunca me enxerguei servindo desta maneira dentro desse Movimento que eu tanto amo. Porém, após duas semanas de oração e conselhos de amigos e da minha família, vi que essa era uma das próximas missões Deus havia confiado a mim. Então, disse meu sim e estou muito feliz!

Fale um pouco da sua história na Escalada.

A Escalada faz parte da minha família há algum tempo, pois alguns parentes mais próximos já haviam feito o encontro. Quando chegou minha vez, eu já tinha muita vontade de fazer e participar dos grupos do pós-encontro. Apesar disso, após minha Escalada, participei pouco tempo de um grupo e acabei me afastando. Deus, sendo sempre bom, me trouxe de volta. Eu já estava mais velha e tive maior vontade de perseverar. Assim, após fazer o AVC, fui sendo chamada para trabalhar e pude fazer novas amizades, fundamentais para que eu esteja aqui até hoje. A Escalada fez e faz, a cada dia, crescer a minha vontade de conhecer melhor a Santa Igreja e ser mais próxima de Deus e isso realmente tem transformado a minha vida. A este lindo Movimento e às pessoas que fazem parte dele, a minha eterna gratidão!

Qual a mensagem que você quer deixar para os alpinistas?

Sei das minhas limitações e falhas, mas estou disposta a servir a Deus por meio deste desafio que Ele me propôs. Darei o meu melhor em cada tarefa confiada e espero que cada alpinista possa crescer em santidade, ajudados por este lindo instrumento de nosso Senhor que é a Escalada!

De uma alpinista feliz!

Nas escadas de uma capela, em um lugar muito especial para nós, sob um céu cheio de estrelas, veio o convite para coordenar o movimento. “Como assim coordenar o movimento? Eu? Tem certeza? Vocês erraram a pessoa!”. Era isso que se passava pela minha cabeça. Eu não era capaz. E realmente não sou. Não por mim mesma, não sozinha, mas Deus é bom o tempo todo e realmente capacita. Ele não escolhe os melhores, Ele escolhe os menores e os que mais precisam aprender. Disse SIM ao convite com a certeza de que eu e minha pequenez seríamos apenas instrumentos nas mãos Dele. Um Sim que trouxe muitos outros Nãos. Não para meus planos, minhas vontades, meus sonhos, minhas atividades.

Durante dois anos, eu tentei ser por inteiro para Deus. 24 horas por dia, 7 dias por semana, 12 meses no ano. Acordava e dormia (juro que, às vezes, até sonhava) pensando naquele bem tão precioso que Ele tinha me confiado para cuidar, a Escalada. Procurei dar o meu melhor porque Deus não merece nada menos que isso. Mas em minhas orações sempre falava: “Olha, Deus... o movimento é SEEEU, então, cuida com carinho, que seja a Tua e não a minha vontade”.

Durante dois anos, eu encontrei Deus em cada pequeno detalhe e em cada pessoa que encontrava pelo caminho. Vi Deus nos novos alpinistas que chegavam de um jeito na pré e saíam transformados no domingo. Encontrei Deus no barulho das chegadas e na brisa leve de Nova Betânia. Senti Deus em todos os sins pra trabalhar, ditos sem nem mesmo perguntar as datas. Vi Deus nos grupos que se renovaram e reinventaram, no grupo novo e nos grupos antigos. Percebi Deus nas coordenações que tanto trabalham pra que tudo caminhe da melhor forma possível. Durante dois anos, eu ganhei muito mais do que pude dar.

Na JMJ, papa Francisco falou o seguinte: “E, aquilo que os apaixona, conquistará não apenas sua imaginação, mas envolverá tudo. Será aquilo que os faz levantar pela manhã e incita nos momentos de cansaço, aquilo que abrirá seu coração enchendo-o de maravilha, de alegria e gratidão. Sintam que tenha uma missão e apaixonem-se por ela, tudo dependerá disto.” E durante dois anos foi assim. Me apaixonei todos os dias pela missão que Deus me confiou e fui muito feliz.

Saio com o coração transbordando de amor e gratidão. Muito obrigada, MEB! Obrigada a todos que caminharam comigo, especialmente, minha amada diretoria (Carolís, Brek, tia Renata, tio Chicão, Mak, tia Meire e tio Túlio). E seja bem-vinda, Clarinha. Aproveite intensamente seu tempo e sempre acredite no poder que esse movimento tem de levar Cristo aos jovens.

A Escalada muda vidas. Mudou profundamente a minha. Obrigada, Deus, por tudo e por tanto.

De uma alpinista inteiramente feliz,
Luciana



Com a palavra, o papa!

No último dia 8 de março, o papa Francisco fez uma bela homilia inspirado no tema Quaresma. Replicamos aqui alguns trechos para nós, alpinistas, pensarmos muito sobre esse tempo de jejum e conversão.

“As pessoas que buscam as aparências jamais se reconhecem pecadores e se você disser a elas: ‘Mas você também é pecador!’ – ‘Mas sim, todos temos pecados!’, e relativizam tudo e voltam a se tornar justos. Buscam até aparecer com cara de santinhos: tudo aparência. E quando existe esta diferença entre a realidade e a aparência, o Senhor usa o adjetivo: ‘Hipócrita.’”

O que o papa nos pede é a coerência entre o discurso e o dia a dia, a teoria e a prática. De que adianta falarmos sobre regras, mandamentos e leis, se não cumprimos de acordo com o Evangelho? Qual é o propósito de conhecer a Bíblia e o Catecismo se não o colocamos em prática?

“Muitos cristãos, mesmo católicos, que se dizem católicos praticantes, como exploram as pessoas! Como exploram os operários! Co-

mo os mandam para casa no início do verão para readmiti-los no final, de modo que não têm direito à aposentadoria, não têm direito de ir avante. E muitos deles se dizem católicos: vão à missa no domingo... mas agem assim. E isso é pecado mortal! Quantas pessoas humilham seus operários...”

O olhar para o próximo e a ação pelos mais necessitados são exigências evangélicas, e não podemos de levá-las diariamente em nossas vidas, ensina o papa Francisco. Por fim, na homilia daquele dia, ele nos abençoa e pede a Deus que nos mantenha coerentes com a nossa religião.

“Peça ao Senhor a força e vai humildemente avante, com aquilo que pode. Mas não maquie a alma, porque, se fizer isso, o Senhor não o irá reconhecer. Peçamos ao Senhor a graça de sermos coerentes, de não sermos vaidosos, de não aparecer mais dignos daquilo que somos. Peçamos esta graça nesta Quaresma: a coerência entre o formal e o real, entre a realidade e as aparências.”

Um novo grupo, uma nova fé!



O Grupo Assis nasceu da vontade do padre Marcelo, da Paróquia São Francisco de Assis, em Ceilândia Sul, em ter um grupo de jovens, para suprir a necessidade de evangelizar outros jovens da comunidade de uma forma diferente. Tendo procurado o casal de tios Leandra e João, com o agir de Deus deu-se início ao projeto do novo grupo. Contando com a colaboração de três alpinistas (Anderson, Daniela e Gaby Rocha), o grupo Assis (Andamos Sempre Sustentados e Iluminados pelo Senhor) foi fundado, com início em 12 de setembro de 2018.

E a Família Escalada dá as boas-vindas ao mais novo grupo do movimento. Assis: estamos felizes por ter vocês conosco!

